

Relatório Final da Revisão de 2025 do PDI 2024-2028

1. Campus: Presidente Epitácio - PEP

2. Diretor-Geral: Alexandre Ataíde Carniato

3. Comissão local:

André Luís Olivete - Representante da gestão – Área acadêmica (Presidente)

Davi Leonardo Bezerra – Discente

Lucas Henrique Pereira Silva – Docente

Randal Franklin Siqueira Campos - Representante da gestão – Área administrativa

Thalita Alves dos Santos - Técnico-administrativo

4. Palavra do Diretor-Geral

A revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus Presidente Epitácio do IFSP observa estritamente os dispositivos legais que regulamentam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com ênfase na Lei nº 11.892/2008, que estabelece a estrutura organizacional e as finalidades dos Institutos Federais, e no Decreto nº 7.234/2010, que regulamenta seu funcionamento. Além disso, incorpora as diretrizes normativas do Ministério da Educação (MEC), assegurando a conformidade com as políticas públicas educacionais vigentes.

Essa atualização tem como objetivo principal manter a aderência do PDI à missão institucional do IFSP, que consiste na oferta integrada de educação profissional, científica e tecnológica de excelência, pautada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em estrita observância aos preceitos legais aplicáveis. Busca-se, ainda, otimizar a capacidade institucional de responder às demandas sociais e produtivas da região.

No âmbito da votação realizada no Conselho de Campus (CONCAM), em 11 de setembro de 2025 (Ata nº 3/2025 – DRG/PEP/IFSP), foram discutidas e deliberadas as propostas de manutenção, substituição e extinção de cursos, apresentadas pela Comissão Local do PDI.

- **Manutenção de cursos:** o CONCAM aprovou, por unanimidade, a continuidade da oferta dos Cursos Técnicos Integrados em Informática, Mecatrônica e Edificações; dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes de Sistemas de Energias Renováveis e Design de Interiores; e dos cursos superiores em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Pedagogia e Processos Gerenciais.
- **Extinção de cursos:** foi aprovada por unanimidade a extinção do curso Proeja-FIC Operador de Computadores, com a indicação de substituição por oferta de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área de Informática, no período noturno. Quanto ao curso Técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente, não houve aprovação de extinção imediata, tendo em vista a solicitação de estudos mais aprofundados e a defesa da manutenção até que se defina a substituição adequada.
- **Substituição de cursos:** foram aprovadas a substituição do Curso Técnico em Comércio pelo Curso Técnico em Administração (noturno, com parte da carga horária a distância e duração

de um ano) e a alteração do Curso de Letras – habilitação em Português e Inglês, para habilitação apenas em Português, em atendimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Essas deliberações reforçam a importância do processo participativo, envolvendo gestores, servidores e comunidade acadêmica, garantindo que as decisões sobre a organização da oferta formativa estejam em consonância com as demandas institucionais e regionais, ao mesmo tempo em que preservam o compromisso com a qualidade, a permanência e a verticalização do ensino.

5. Análise da situação atual do campus

A Tabela 1 apresenta os indicadores do Campus Presidente Epitácio, com relação ao índice de permanência, taxa de evasão, eficiência acadêmica, relação aluno-professor, índice de verticalização, índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos e índice de matrículas equivalentes em formação de professores.

Tabela 1 – Indicadores

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	90,28	89,96	59,49	79,60	76,31
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	9,72	10,04	40,51	20,40	23,69
Eficiência acadêmica	40,90	55,1	36,00	39,20	34,80
Relação Aluno-Professor	19,76	21,72	23,62	19,45	20,51
Índice de verticalização	14,60	14,10	21,60	18,00	18,30
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	63,80	61,00	54,80	48,40	45,00
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	11,00	12,90	15,20	18,90	20,40

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

5.1 Índice de Permanência

O Índice de Permanência mede a proporção de estudantes que continuam matriculados na instituição ao longo do tempo, refletindo diretamente a sua capacidade de retenção. Valores elevados indicam que a instituição consegue manter seus alunos, enquanto reduções significativas apontam para fragilidades nesse processo. Entre 2020 e 2021, os percentuais foram altos e estáveis, com 90,28% e 89,96%, porém esse período reflete as ações adotadas pela instituição durante a pandemia de COVID-19 que suspendeu o cancelamento de matrículas. Contudo, em 2022 ocorreu uma queda abrupta para 59,49%, representando quase 30 pontos percentuais a menos em relação ao ano anterior. Essa redução drástica pode ser associada aos efeitos da pandemia de COVID-19, que impactou fortemente a educação presencial, ocasionando evasão e dificuldades de adaptação dos estudantes.

Em 2023, observa-se uma recuperação significativa, com o índice subindo para 79,60%, sinalizando esforços institucionais para retomada da permanência estudantil. Entretanto, em 2024, registra-se novamente uma leve queda para 76,31%, evidenciando que, embora tenha havido melhora após o período crítico de 2022, a instituição ainda não conseguiu retomar os patamares anteriores à

pandemia. Esse cenário indica que a permanência discente continua sendo um desafio, exigindo ações estratégicas voltadas para o fortalecimento da permanência e do sucesso acadêmico dos estudantes.

Para enfrentar esse desafio, algumas medidas podem ser consideradas: intensificação do acompanhamento pedagógico e psicológico, oferecendo apoio individualizado para estudantes em risco de evasão; ampliação de programas de assistência estudantil, assegurando condições materiais adequadas para permanência, como alimentação, transporte e bolsas; fortalecimento de estratégias de integração entre ensino, pesquisa e extensão, aumentando o engajamento acadêmico e o sentimento de pertencimento ao campus; flexibilização e atualização das práticas pedagógicas, de forma a atender diferentes perfis de estudantes, especialmente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem ou de conciliação com outras demandas; e, por fim, ampliação do diálogo com as famílias e a comunidade local, fortalecendo a rede de apoio em torno do estudante.

5.2 Taxa de Evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)

A Tabela 2 demonstra os percentuais de evasão por curso, no período de 2020 a 2024, permitindo analisar os diferentes comportamentos entre cursos técnicos e superiores.

Tabela 2 – Evasão

Curso	Evasão em %				
	2020	2021	2022	2023	2024
Proeja Operador de Computador	10	57,89	–	11,76	100 ¹
Técnico Integrado em Informática	8,77	15,97	9,82	8,26	11,48
Técnico Integrado em Mecatrônica	4,35	6,08	10,34	14,05	5,93
Técnico em Administração	9,7	11,17	65,05	42,11	50
Técnico em Comércio	–	–	–	2,5	39,06
Técnico em Design de Interiores	–	–	–	5	24,66
Técnico em Edificações	18,52	13,5	76,99	39,51	61,76
Técnico em Eletrotécnica	16,47	13,86	59,06	42,86	66,67
Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	–	–	–	32,5	47,76
Bacharelado em Ciência da Computação	8,57	4,96	25,84	15,98	17,05
Bacharelado em Engenharia Elétrica	4,35	8,47	36,27	25,74	22,14
Licenciatura em Letras	–	–	2,5	19,23	26,21
Licenciatura em Pedagogia	7,35	4,73	28,49	17,69	15,07
Tecnologia em Processos Gerenciais	–	–	14,29	18,75	27,36

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

A Taxa de Evasão mede a proporção de estudantes que abandonam os cursos regulares (excluindo os de formação inicial e continuada – FIC) antes de sua conclusão. É o inverso do índice de permanência; uma taxa baixa é desejável.

¹ Foi identificado um erro no registro no Sistec, os alunos concluintes do curso Proeja Operador de Computador em 2024, até a presente data, não tiveram a informação de conclusão lançada. Foi solicitado pelo responsável a abertura do Sistec para a correção.

Curso Proeja FIC de Operador de Computador

O curso *Proeja Operador de Computador* apresenta forte instabilidade, típica dos cursos Proeja, que historicamente são os mais afetados pela evasão na Rede Federal. O pico de 2021 pode estar relacionado à combinação de fatores: pandemia, dificuldades de acesso a tecnologias digitais e vulnerabilidade socioeconômica dos alunos. A recuperação em 2023 mostra que ações de permanência surtiram efeito, mas o dado de 2024 ainda precisa de correção.

Cursos Técnicos Integrados

O curso *Técnico Integrado em Informática* apresenta evasão mais alta no início (2020–2021), mas depois consegue reduzir e manter estabilidade. Já o *Técnico Integrado em Mecatrônica*, por outro lado, mostra uma curva de crescimento preocupante até 2023, mas termina o período com evasão menor que Informática. De modo geral, os cursos técnicos integrados apresentam as menores taxas médias de evasão do campus, o que demonstra sua relevância e eficiência acadêmica na instituição.

Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes:

É possível separar a análise em três grupos:

Cursos com evasão crítica (acima de 45%): *Técnico em Edificações*, sinalizando necessidade de políticas permanentes de apoio e acompanhamento. *Técnico em Sistemas de Energias Renováveis*, registra índices críticos de evasão desde o início de sua oferta, evidenciando dificuldades em consolidar estratégias de permanência. Conforme registrado na Ata nº 3/2025 do Conselho de Campus, destaca-se a necessidade de investimentos em infraestrutura de laboratórios específicos para a realização de aulas práticas, como ação essencial de combate aos índices de evasão identificados.

Cursos em alerta (20–40%): *Técnico em Comércio* - No primeiro ano, evasão mínima (2,5%), mas em 2024 dispara para 39,06%; *Técnico em Design de Interiores* - Indício de dificuldades de engajamento já no segundo ano de funcionamento. Momento oportuno para aplicar estratégias preventivas antes que os índices alcancem os patamares críticos de outros cursos.

Cursos em extinção: *Técnico em Administração* e *Técnico em Eletrotécnica*.

Cursos mais vulneráveis: Os mais antigos (*Técnico em Administração*, *Técnico em Edificações* e *Técnico em Eletrotécnica*) apresentaram oscilações extremas, confirmando que as modalidades subsequentes e concomitantes são mais suscetíveis à evasão em relação aos cursos integrados.

No geral, comparativamente a demais modalidades e níveis de cursos, os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes apresentam índices semelhantes, confirmando vulnerabilidade estrutural. Vale destacar que todas as propostas pedagógicas se repetem quanto ao conteúdo e forma: cursos presenciais, noturnos, com horário de aula de segunda a sexta-feira das 19h às 22:35. Demonstrando que os cursos Concomitantes e Subsequentes precisam de políticas de estruturação de cursos diferentes das adotadas, pois os perfis dos estudantes (trabalhadores, adultos, estudantes com outras responsabilidades) precisa ser estabelecido como referência.

Cursos Superiores:

A análise pode ser apresentada em três grupos:

Os cursos que apresenta índice com evasão mais crítica ($\geq 25\%$): *Engenharia Elétrica* (2022–2024) - Início com índices muito baixos (2020–2021), explosão em 2022 (36,27%), queda nos anos

seguintes, mas permanecendo em níveis altos (22–25%). Como um dos cenários mais críticos entre os bacharelados, questões como à alta carga de disciplinas exatas, histórico de retenção em cálculo/física e perfil de alunos que muitas vezes trabalham, sugerindo a necessidade de intervenção estrutural em práticas pedagógicas e apoio estudantil.

Os cursos mais novos: *Letras e Processos Gerenciais*, que apresentam crescimento rápido da evasão, sugerindo necessidade de políticas de acolhimento desde o início.

Cursos que recuperaram parcialmente após 2022: *Pedagogia* - curso que foi afetado fortemente no retorno pós-pandemia, mas conseguiu recuperar parte da permanência, apesar do índice de 2024 (15,07%) ainda ser elevado, este aponta para melhoria da trajetória em relação ao pico de 2022. *Ciência da Computação* - o curso apresentou instabilidade após a pandemia, mas mantém índices em patamares médios. Indica, talvez, a necessidade de reforço pedagógico e acompanhamento acadêmico em disciplinas críticas, que costumam ser fator de desistência.

Para todos os casos, faz-se necessário destacar que a evasão se manteve baixa em 2020 e 2021, período da pandemia de COVID-19, no qual houve a adoção do ensino remoto e de medidas de paralisação no processo de cancelamento de matrículas compulsoriamente. O indicador disparou em 2022, atingindo mais de 50% em alguns cursos (*Técnico em Administração, Técnico em Edificações e Técnico em Eletrotécnica*), ano no qual houve a correção no sistema acadêmico dos registros dos estudantes evadidos.

5.3. Eficiência Acadêmica

A Eficiência Acadêmica reflete a capacidade da instituição de garantir que seus estudantes concluam os cursos em tempo adequado e com sucesso, podendo ser mensurada pela relação entre o número de concluintes e ingressantes ou pelas taxas de aprovação em disciplinas. Entre 2020 e 2021, observa-se um crescimento expressivo: de 40,90% para 55,10%, porém esse período reflete as ações adotadas pela instituição durante a pandemia de COVID-19 que alteraram as regras de aprovação. Contudo, a partir de 2022 há uma queda acentuada para 36%, acompanhando os impactos da pandemia de COVID-19, que afetaram tanto a permanência dos alunos quanto o rendimento em suas trajetórias formativas. Em 2023, o índice apresentou uma leve recuperação, chegando a 39,20%, mas em 2024 voltou a cair, atingindo 34,80% — o valor mais baixo da série histórica. Esse resultado revela uma deterioração contínua da eficiência acadêmica, sugerindo dificuldades persistentes dos estudantes em concluir os cursos ou avançar com êxito em suas formações.

São necessárias ações que possam contribuir para elevar a eficiência acadêmica, reduzindo o tempo de conclusão dos cursos e melhora na taxa de sucesso escolar, garantindo que a formação dos estudantes seja mais consistente e alinhada às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

5.4 Relação Aluno-Professor

A Relação Aluno-Professor (RAP) constitui um indicador estratégico da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, normatizado a partir da Portaria MEC nº 818/2015 e regulamentações subsequentes. Seu cálculo considera não apenas o número de matrículas, mas a ponderação pelo esforço de curso e a carga horária de docentes, resultando no conceito de Aluno-Equivalente.

De acordo com a definição normativa, o Aluno-Equivalente é calculado pela fórmula:

Aluno-Equivalente = Aluno Matriculado × Fator de Equiparação de Carga Horária × Fator de Esforço de Curso.

Esse método possibilita uma visão mais precisa da realidade acadêmica, pois reflete o trabalho efetivo da instituição, considerando tanto a carga didática dos cursos ofertados quanto a dedicação dos docentes. Esse diagnóstico é uma ferramenta de gestão que não se limita a quantificar alunos e professores, mas permite compreender o esforço institucional em termos de:

- qualidade do ensino,
- estrutura ofertada,
- desenho curricular,
- e acompanhamento pedagógico realizado.

A medida da RAP toma como base o Aluno-Equivalente e os docentes em regime de tempo integral. Para efeito do cálculo:

- o docente em regime de 20 horas semanais equivale a 0,5;
- o docente em regime de 40 horas ou de dedicação exclusiva equivale a 1,0.

Além disso, para compatibilizar as metas do PNE (Plano Nacional de Educação), itens 11.11 e 12.3, adota-se o Fator de Equiparação de Nível de Curso, que equaliza cursos de diferentes níveis educacionais em uma mesma base comparativa, visto que o mesmo professor pode atuar em modalidades distintas.

Assim, diferentemente de outros indicadores de eficiência, a RAP segue a lógica de que quanto maior, melhor. Ou seja, índices mais altos não representam necessariamente sobrecarga docente, mas podem indicar maior eficiência institucional na utilização dos recursos humanos disponíveis para atender ao número de estudantes-equivalentes.

Entre 2020 e 2024, os valores do campus Presidente Epitácio oscilaram entre 19,45 e 23,62. Embora dentro de uma margem considerada estável, observa-se que a leitura desses números deve ser feita com cautela: isoladamente, não refletem problemas de qualidade, mas sim a proporção entre docentes e estudantes-equivalentes em cada exercício.

Para enfrentar esse quadro, algumas ações estratégicas podem ser adotadas: planejamento mais equilibrado da oferta de cursos e vagas, de forma a compatibilizar a capacidade de atendimento docente com a demanda estudantil; realização de concursos e contratações temporárias, quando viáveis, para recompor o quadro de professores em áreas críticas; incentivo à capacitação docente para o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos que possibilitem atender turmas maiores sem perda de qualidade; e promoção de políticas de monitoria e apoio acadêmico, que podem aliviar a sobrecarga dos professores e ampliar o suporte aos alunos. Além disso, é fundamental garantir que a definição das turmas e carga horária esteja alinhada às diretrizes institucionais do PDI, visando assegurar tanto a qualidade da formação quanto a sustentabilidade das condições de trabalho docente.

5.5 Índice de Verticalização

O Índice de Verticalização mede a proporção de estudantes de cursos técnicos que progridem para cursos superiores na mesma instituição ou rede. Reflete a integração entre os diferentes níveis de ensino e a capacidade da instituição de oferecer um percurso educacional completo.

- **Análise dos Dados:**

- **2020:** 14,60%
- **2021:** 14,10% (Leve queda)
- **2022:** 21,60% (Aumento expressivo)
- **2023:** 18,00% (Queda)
- **2024:** 18,30% (Leve aumento)

O índice de verticalização mostrou-se relativamente estável em 2020 e 2021. Em 2022, houve um salto significativo, indicando um maior sucesso na progressão de alunos técnicos para o ensino superior dentro da rede, o que é um ponto positivo para a integração dos níveis de ensino. Houve uma leve queda em 2023, mas uma estabilização em 2024 em um patamar superior ao de 2020/2021, sugerindo um avanço na política de verticalização.

5.6 Índice de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

Este índice se refere à equivalência de matrículas em cursos técnicos, possivelmente ajustando o número de matrículas por carga horária para padronizar a comparação. Pode indicar a representatividade dos cursos técnicos na oferta da instituição.

- **Análise dos Dados:**

- **2020:** 63,80%
- **2021:** 61,00% (Leve queda)
- **2022:** 54,80% (Queda)
- **2023:** 48,40% (Queda)
- **2024:** 45,00% (Queda)

Este índice tem apresentado uma tendência de queda constante ao longo dos anos, saindo de 63,80% em 2020 para 45,00% em 2024. Isso pode indicar uma diminuição da proporção de matrículas em cursos técnicos em relação ao total de matrículas equivalentes, ou uma reorientação da oferta educacional da instituição.

5.7 Índice de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Similar ao anterior, este índice se refere à equivalência de matrículas em cursos de formação de professores, ajustada por carga horária. Ele indica a participação da formação de docentes na oferta educacional da instituição.

- **Análise dos Dados:**

- **2020:** 11,00%
- **2021:** 12,90% (Aumento)
- **2022:** 15,20% (Aumento)
- **2023:** 18,90% (Aumento)
- **2024:** 20,40% (Aumento)

Em contraste com os cursos técnicos, o índice de matrículas equivalentes em formação de professores mostra uma tendência de crescimento contínuo e gradual ao longo dos cinco anos, passando de 11,00% para 20,40%. Isso sugere um investimento crescente ou uma maior demanda por cursos de formação de professores na instituição.

6. Análise dos ambientes

Com o objetivo de identificar as demandas da comunidade interna, no dia 03 de julho de 2025 foi encaminhado e-mail à comunidade acadêmica estabelecendo prazo para o envio de proposições relacionadas à manutenção, extinção ou criação de novos cursos.

Em 20 de agosto de 2025, às 17h, foi realizada audiência pública no Campus Presidente Epitácio do IFSP. O convite foi amplamente divulgado à comunidade interna e externa, além de encaminhado diretamente à Secretaria Municipal de Educação, associações, entidades de classe, sindicatos e demais representantes da sociedade civil organizada do município. Ressalta-se, contudo, que a participação da comunidade externa esteve abaixo do esperado.

Durante a audiência, foram apresentadas as demandas previamente levantadas pela comunidade interna. Os presentes contribuíram de forma significativa para a construção coletiva da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os principais pontos discutidos encontram-se destacados a seguir, sendo que a íntegra das contribuições pode ser consultada na Ata da audiência.

Propostas de Extinção de Cursos

- **PROEJA FIC – Operador de Computadores**
 - Justificativas: baixa procura, desalinhamento com demandas locais, impacto mínimo nos balizadores, necessidade de otimização dos recursos.
 - Prazo: a partir de 2026.
- **Técnico em Edificações (Concomitante/Subsequente)**
 - Justificativas: queda de demanda, alta evasão, baixo índice de conclusão, descompasso com o mercado, sobrecarga docente.
 - Prazo: extinção gradual entre 2026 e 2029.

Propostas de Alteração de Cursos

- **Substituição do Técnico em Comércio pelo Técnico em Administração**
 - Justificativas: baixa procura por Comércio, dificuldades de estágio, maior aderência de Administração ao perfil econômico regional.
 - Benefícios: alinhamento ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, maior empregabilidade, otimização de recursos.
- **Alteração do Curso de Letras – Habilitação em Português**
 - Justificativas: dados de analfabetismo e desempenho educacional do município, indicadores socioeconômicos, novas Diretrizes Curriculares Nacionais.
 - Benefícios: cumprimento da exigência de 20% da oferta em licenciaturas, fortalecimento da formação docente regional.

Participação da Comunidade

● Docentes e servidores

- O prof. Lincoln Menezes mostrou preocupação com sobrecarga docente; defendeu manutenção do concomitante/subsequente em Edificações e extinção do integrado.
- A servidora Silvana Mendes questionou prazo de implementação da substituição de curso.
- A servidora Thalita Alves dos Santos destacou que a sobrecarga docente não é justificativa única para extinção; índices de eficiência acadêmica são semelhantes entre concomitante/subsequente.
- Prof. Diego Soares Carvalho apontou inconsistência na redução da carga horária e solicitou esclarecimentos sobre ampliação de 200h no ensino médio.
- Prof. Alexandre Carniato sugeriu revisão do PPC dos cursos integrados, principalmente sobre o núcleo articulador.
- A servidora Thalita Alves dos Santos questionou a possibilidade de propor outro curso em substituição ao Técnico em Edificações. Prof. Thiago Statella e Prof. Lucas Henrique Pereira Silva: informaram que há cursos já aprovados e demandados, mas não ofertados devido à alta carga didática.

● Estudantes

- Claryssa Calado Pesqueira, estudante do curso técnico integrado em informática e representante do grêmio:
 - Preocupação com redução de carga horária do núcleo comum e sobrecarga docente.
 - Ressaltou uso dos espaços de estudo e infraestrutura.
 - Sugeriu criação de curso de Turismo.

● Encaminhamentos e infraestrutura

- Prof. Carniato comprometeu-se a realizar uma reunião com o grêmio.
- Informou que o refeitório atende à demanda atual e há previsão de construção de um quiosque para descanso dos alunos.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

A Tabela 3 apresenta a distribuição atual da oferta de cursos do Campus, de acordo com os dados consolidados na Planilha de Impacto.

Tabela 3 – Distribuição da oferta atualmente

Distribuição da Oferta		2024		2025		2026		2027		2028		2029	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta										
Técnico	TEC 50%	663,8	44,4%	661,7	43,1%	704,4	44,7%	747,1	46,1%	747,1	46,1%	747,1	46,1%
Formação de Formadores	FOR 20%	293,1	19,6%	334,1	21,8%	334,1	21,2%	334,1	20,6%	334,1	20,6%	334,1	20,6%
Outros	OUT 30%	538,6	36,0%	538,6	35,1%	538,6	34,2%	538,6	33,3%	538,6	33,3%	538,6	33,3%
Proeja	PROEJA 10%	22,0	1,5%	22,0	1,4%	22,0	1,4%	22,0	1,4%	22,0	1,4%	22,0	1,4%

Fonte: Planilha de Impacto.

A Tabela 4 ilustra a redistribuição da oferta de cursos, considerando a extinção do Proeja-FIC de Operador de Computador, onde se verifica a diminuição bem pequena do índice de cursos relacionados ao PROEJA, porém, um aumento na formação docente e nos balizadores dos cursos técnicos.

Tabela 4 – Distribuição da oferta de vagas com a extinção do Proeja-FIC de Operador de Computador

Distribuição da Oferta		2024		2025		2026		2027		2028		2029	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta										
Técnico	TEC 50%	663,8	44,4%	661,7	43,4%	704,4	45,3%	747,1	46,8%	747,1	46,8%	747,1	46,8%
Formação de Formadores	FOR 20%	293,1	19,6%	334,1	21,9%	334,1	21,5%	334,1	20,9%	334,1	20,9%	334,1	20,9%
Outros	OUT 30%	538,6	36,0%	527,6	34,6%	516,6	33,2%	516,6	32,3%	516,6	32,3%	516,6	32,3%
Proeja	PROEJA 10%	22,0	1,5%	11,0	0,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

A Tabela 5 mostra a reorganização da oferta de cursos no cenário em que são extintos o Proeja-FIC de Operador de Computador e o Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente.

Tabela 5 – Distribuição da oferta de vagas com a extinção do Proeja-FIC de Operador de Computador e Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente

Distribuição da Oferta		2024		2025		2026		2027		2028		2029	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta										
Técnico	TEC 50%	663,8	44,4%	661,7	43,4%	704,4	45,3%	704,4	45,3%	661,7	43,8%	661,7	43,8%
Formação de Formadores	FOR 20%	293,1	19,6%	334,1	21,9%	334,1	21,5%	334,1	21,5%	334,1	22,1%	334,1	22,1%
Outros	OUT 30%	538,6	36,0%	527,6	34,6%	516,6	33,2%	516,6	33,2%	516,6	34,2%	516,6	34,2%
Proeja	PROEJA 10%	22,0	1,5%	11,0	0,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

Durante o ano de 2025 foram realizadas discussões com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Presidente Epitácio, sobre a baixa procura de alunos a iniciar o 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Professor Gérson

Constante de Oliveira, instituição parceira na oferta do curso Proeja FIC de Operador de Computador. Partindo do problema encontrado, o campus está em contato com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com o objetivo de fazer uma parceria para a oferta do PROEJA.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Com a comunicação enviada para os coordenadores dos cursos em funcionamento sobre a análise da situação de cada um dos cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Licenciatura em Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, assim como as Comissões para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de Edificações, Informática e Mecatrônica e dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes de Design de Interiores e Sistemas de Energia Renovável se reuniram e deliberaram pela manutenção da oferta de vagas nos mesmos moldes.

A Tabela 6 apresenta a relação de candidatos por vagas nos últimos 5 anos, onde é possível verificar que essa relação vem se mantendo ou aumentando para a maioria dos cursos de nível superior e técnico, sendo que apenas o Curso Técnico de Comércio concomitante/subsequente que obteve relação menor que 1 no ano de 2024, mostrando uma falta de alinhamento do curso com as demandas regionais, os cursos técnicos em Mecatrônica, Sistemas de Energia Renovável, Edificações tiveram uma pequena diminuição na demanda, mas isso é fato comum com o passar dos anos, os demais cursos tiveram aumento na procura, mostrando que estão em alinhamento com as demandas locais e regionais. A Tabela 6 apresenta a relação de candidatos por vaga nos cursos ofertados, entre 2020 e 2024, evidenciando o nível de procura em cada formação.

Tabela 6 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Proeja Operador de Computador	–	–	–	0,38	–
Técnico Integrado em Informática	2,03	2,43	2,44	3,13	3,9
Técnico Integrado em Mecatrônica	2,55	2,13	2	2,23	1,93
Técnico em Administração	4,38	3,45	1,28	–	–
Técnico em Comércio	–	–	–	1,78	0,95
Técnico em Design de Interiores	–	–	–	1,5	1,53
Técnico em Edificações	2	1,15	1,23	1,43	1,3
Técnico em Eletrotécnica	2,18	1,63	1,85	–	–
Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	–	–	–	2,48	2,15
Bacharelado em Ciência da Computação	10,35	2,16	1,88	8,10	10,9
Bacharelado em Engenharia Elétrica	7,43	2,2	1,65	2,68	3,68
Licenciatura em Letras	–	–	1,73	1,45	2,2
Licenciatura em Pedagogia	9,35	3,7	2,24	4,28	10,08
Tecnologia em Processos Gerenciais	–	–	2	1,88	7,30

Nos próximos tópicos são apresentadas as análises e justificativas apresentadas pelos cursos que mantiveram a oferta de cursos no campus.

Manutenção do Curso de Ciência da Computação

A manutenção do curso de Bacharelado em Ciência da Computação no IFSP – Campus Presidente Epitácio é essencial para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico da região do Pontal do Paranapanema. O curso oferece ensino superior público, gratuito e de qualidade, formando profissionais capazes de atuar em áreas estratégicas como desenvolvimento de software, inteligência artificial, segurança da informação e análise de dados.

Sua presença no município contribui para:

- Democratizar o acesso ao ensino superior, evitando que jovens precisem se deslocar para outras cidades;
- Fixar talentos locais, reduzindo a evasão de profissionais qualificados;
- Fomentar a inovação regional, por meio de projetos de pesquisa e extensão que atendem demandas da comunidade;
- Atender demandas emergentes do mercado, alinhando a formação acadêmica às tecnologias mais procuradas.

Além de cumprir papel educacional e social, o curso posiciona o IFSP como agente de transformação tecnológica, fortalecendo a competitividade das empresas locais e estimulando a economia baseada no conhecimento.

Panorama do Mercado de TI no Brasil – Projeções 2025 a 2029

O setor brasileiro de Tecnologia da Informação apresentou crescimento de 13,9% em 2024, superando a média global de 10,8%, com investimentos que saltaram de US\$ 49,8 bilhões (2023) para US\$ 58,6 bilhões (2024).

As projeções indicam continuidade desse avanço, com previsão de 9,5% de crescimento em 2025. Até 2028, estima-se que o macro setor de TIC receberá cerca de R\$ 774 bilhões em investimentos, com destaque para:

- Computação em nuvem: R\$ 331,9 bilhões;
- Inteligência artificial: R\$ 145,9 bilhões;
- Big Data e Analytics: R\$ 110,5 bilhões.

O Brasil enfrenta um déficit de aproximadamente 530 mil profissionais de TI até 2025, com a criação prevista de quase 800 mil vagas no setor e apenas 53 mil formandos por ano. Se a tendência não for revertida, a escassez poderá chegar a 1 milhão de profissionais até 2030. As áreas mais demandadas para os próximos anos incluem:

- Inteligência artificial e machine learning;
- Computação em nuvem;
- Segurança cibernética;
- Ciência de dados e analytics.

Conclusão

O curso de Ciência da Computação está diretamente alinhado a essa realidade, pois:

- Forma profissionais qualificados para áreas de maior demanda;
- Contribui para suprir o déficit de mão de obra, especialmente no interior paulista;
- Potencializa a inserção dos egressos em um mercado de alta empregabilidade e valorização salarial.

A decisão do Núcleo Docente Estruturante de manter o curso de Ciência da Computação no IFSP – Presidente Epitácio é uma resposta estratégica à crescente demanda nacional por profissionais de TI e um investimento de alto retorno para a região.

A combinação entre necessidade social, oportunidade de mercado e alinhamento às tendências tecnológicas reforça a importância de garantir a continuidade dessa formação no campus, fortalecendo a capacidade de inovação e o desenvolvimento sustentável local.

Manutenção do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

O Núcleo Docente Estruturante e os demais docentes da área de Indústria realizaram discussões sobre a pertinência da manutenção da oferta do Curso de Engenharia Elétrica, onde levantaram-se os seguintes apontamentos:

- Os laboratórios e recursos suportam as atividades acadêmicas e práticas da Engenharia Elétrica, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais.
- O curso obteve o conceito máximo (5) no processo de Reconhecimento do Curso pelo MEC, o que atesta a excelência pedagógica, a qualidade do corpo docente e a adequação da estrutura oferecida;
- Os egressos do curso têm obtido sucesso em suas colocações profissionais, evidenciando que a formação oferecida prepara os alunos de forma consistente para as exigências do setor produtivo;
- Nos últimos anos as vagas de ingresso têm sido preenchidas, demonstrando o interesse e a demanda da sociedade por esta formação;
- A região de Presidente Epitácio e o Oeste Paulista possuem uma base industrial diversificada e em constante modernização, que demanda intensivamente por profissionais da área de elétrica. A região abriga importantes aglomerados produtivos em setores como Agroindústria, Alimentos e Bebidas, Metalurgia e Plásticos, Fábricas de gelatina e peptídeos de colágeno, e Celulose Solúvel.

Diante desses pontos, nota 5 no reconhecimento, preenchimento das vagas, empregabilidade dos egressos e infraestrutura adequada, a continuidade do curso de Engenharia Elétrica se mostra não apenas justificada, mas estratégica para o desenvolvimento do IFSP Campus Presidente Epitácio e para a formação de profissionais qualificados.

Manutenção do Curso de Licenciatura em Pedagogia

O curso de Licenciatura em Pedagogia, instituído no primeiro semestre de 2017, tem desempenhado papel fundamental na formação de profissionais da educação comprometidos com a transformação social, a inclusão e a qualidade do ensino na região do Pontal do Paranapanema.

Atuação Regional Estratégica

O curso atende diretamente às demandas educacionais locais, formando docentes para atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo e gestão escolar. A região apresenta carência histórica de profissionais qualificados nessas áreas, especialmente em comunidades rurais e periféricas.

Formação Integral e Interdisciplinar

Com carga horária de 3.320 horas distribuídas ao longo de oito semestres, o curso oferece uma formação sólida, interdisciplinar e crítica, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais. Os egressos são preparados para atuar com ética, respeito à diversidade e domínio das tecnologias educacionais.

Inserção em Projetos Institucionais

O curso participa ativamente de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica, que fortalecem a prática docente e a articulação entre teoria e prática. Além disso, o grupo de pesquisa GEPPES-IFSP promove a produção científica e a extensão universitária, consolidando o papel do campus como centro de excelência em educação.

Impacto Social e Educacional

A manutenção do curso contribui para a valorização da educação pública, gratuita e de qualidade, promovendo inclusão social e desenvolvimento regional. A formação de pedagogos no próprio município evita a evasão de talentos e fortalece a rede educacional local.

Infraestrutura e Corpo Docente Qualificado

O campus dispõe de infraestrutura adequada, incluindo brinquedoteca, laboratórios didáticos e biblioteca especializada. O corpo docente é composto por mestres e doutores com experiência acadêmica e profissional, garantindo excelência na formação.

Diante do exposto, reiteramos a importância da continuidade do curso de Licenciatura em Pedagogia no IFSP – Campus Presidente Epitácio, como instrumento de transformação social e fortalecimento da educação na região.

Manutenção do Curso Técnico em Edificações na Modalidade Integrado ao Ensino Médio

A Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica, vinculada ao Curso Técnico Integrado em Edificações, realizou a análise dos indicadores e do contexto atual do curso, em atendimento à solicitação referente ao processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP – Campus Presidente Epitácio. Após as discussões, a Comissão deliberou pela manutenção da oferta de vagas, considerando os fatores apresentados a seguir.

O curso encontra-se atualmente em processo de implantação, estando em funcionamento apenas o primeiro ano de um ciclo de três anos. Apesar de recente, registrou boa procura no processo seletivo, completando uma turma de 40 alunos, o que confirma a pertinência da oferta diante da demanda local e regional.

Trata-se do terceiro curso técnico integrado ao Ensino Médio do campus, somando-se às formações já consolidadas em Informática e Mecatrônica. Sua manutenção fortalece o papel institucional do IFSP na cidade e região, amplia as oportunidades de formação na área da Construção Civil e contribui para a diversificação do portfólio de cursos oferecidos.

A oferta está plenamente alinhada aos balizadores institucionais e à Lei de criação dos Institutos Federais, que estabelece preferência pela oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Dessa forma, recomendo a continuidade do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, com acompanhamento do processo de implantação e a realização de eventuais ajustes caso necessários para assegurar sua qualidade e relevância.

Manutenção do Curso Técnico em Informática na Modalidade Integrado ao Ensino Médio

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFSP Campus Presidente Epitácio tem se consolidado, desde seu início, em 2015, como uma das formações mais procuradas pela comunidade local e regional. Historicamente, o número de candidatos supera a quantidade de vagas ofertadas, evidenciando sua relevância e o reconhecimento da qualidade de ensino oferecida pelo campus.

Essa alta demanda reforça o papel estratégico do curso para a consolidação da imagem institucional do IFSP na cidade de Presidente Epitácio e em toda a região, atraindo estudantes e fortalecendo a presença da instituição como referência em educação profissional e tecnológica.

A manutenção do curso também está alinhada aos princípios estabelecidos pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em seu Art. 7º, inciso I, a lei determina que os Institutos Federais devem oferecer prioritariamente cursos técnicos de nível médio, na forma integrada, reforçando o compromisso legal da instituição com a oferta dessa modalidade.

Além disso, o curso integra a estratégia de verticalização do ensino adotada pelo campus, proporcionando ao aluno a possibilidade de dar continuidade à sua formação acadêmica em nível superior, especialmente no curso de Bacharelado em Ciência da Computação já ofertado pelo IFSP campus Presidente Epitácio. Essa integração fortalece o vínculo do estudante com a instituição e contribui para a formação de profissionais altamente qualificados para atender às demandas do mercado e da sociedade.

Portanto, a manutenção do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio não é apenas uma resposta à alta procura e ao reconhecimento social, mas também uma ação alinhada às diretrizes legais e estratégicas do IFSP, garantindo o cumprimento da sua missão institucional e contribuindo para o desenvolvimento educacional, econômico e social da região.

Manutenção do Curso Técnico em Mecatrônica na Modalidade Integrado ao Ensino Médio

O curso técnico integrado em Mecatrônica tem um papel muito importante na história e no compromisso do nosso Instituto com a educação pública de qualidade. Ele representa mais do que uma simples formação técnica — ele transforma vidas, abre portas e fortalece o desenvolvimento da nossa região.

O Instituto Federal existe para oferecer oportunidades reais de crescimento, especialmente para quem muitas vezes não teria acesso a uma formação técnica e ao ensino médio de qualidade. O curso de Mecatrônica está totalmente alinhado com essa missão: formar jovens preparados para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

Sabemos que a região onde estamos inseridos tem um forte potencial de crescimento na área industrial e tecnológica. Empresas locais e regionais precisam cada vez mais de profissionais capacitados em automação, eletrônica e mecânica. O curso forma justamente esse tipo de profissional — aquele que alia conhecimento técnico à capacidade de pensar e resolver problemas de forma integrada.

Ano após ano, o curso atrai muitos candidatos. Isso mostra o quanto ele é valorizado pela comunidade e o quanto os jovens veem nele uma oportunidade de futuro. Sabemos que a evasão escolar existe, mas isso é um desafio em todo o país. E a resposta não deve ser acabar com os cursos, mas investir em políticas de permanência e acolhimento dos estudantes.

Por ser um curso integrado ao ensino médio, ele oferece uma formação completa, não só técnica, mas também humana e cidadã. O estudante sai com uma base sólida para o trabalho, mas também com condições de continuar os estudos, fazer uma graduação, entender o mundo à sua volta e atuar de forma crítica e consciente.

O curso já conta com laboratórios bem montados, equipamentos e uma equipe de professores qualificados e comprometidos. Foram anos de investimento público que não podem ser desperdiçados. Manter o curso é também respeitar o que já foi construído com tanto esforço e dedicação.

Muitos dos nossos estudantes sonham em continuar estudando depois do curso técnico, e a Mecatrônica abre esse caminho. Vários deles seguem para cursos superiores na própria instituição, como Engenharias e Tecnologias. Isso fortalece a chamada “verticalização do ensino” e cria uma trajetória formativa mais completa.

Talvez esse seja o ponto mais importante. O curso muda a vida de muitos jovens e de suas famílias. Ele oferece oportunidades reais para quem vem da escola pública, para quem mora longe dos grandes centros, para quem não teria muitas chances se não fosse pelo Instituto Federal. E isso, por si só, já é uma justificativa forte o bastante.

Conclusão

Manter o curso técnico integrado em Mecatrônica é manter vivo o compromisso com uma educação que transforma. É seguir acreditando no potencial dos nossos jovens, na força da nossa região e no papel essencial que o Instituto Federal tem na construção de um futuro melhor para todos.

Manutenção do Curso Técnico em Design de Interiores na Modalidade concomitante/subsequente

A Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica, vinculada ao Curso Técnico em Edificações, realizou a análise dos indicadores e do contexto atual do curso, em atendimento à solicitação referente ao processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP – Campus Presidente Epitácio. Após as discussões, a Comissão deliberou pela manutenção da oferta de vagas, considerando os fatores apresentados a seguir.

O curso deve permanecer no quadro de cursos ofertados pela instituição por articular formação técnica de qualidade, promoção da inclusão social e cultural local e democratização do acesso à educação. Além de cumprir com o papel estratégico no atendimento às demandas locais por profissionais qualificados na área de projeto de ambientes.

Atualmente, a expansão do setor da construção civil, reformas residenciais e comerciais e o fortalecimento do design de interiores como diferencial competitivo reforçam a pertinência da oferta desse curso.

Também possibilita o cumprimento dos balizadores e da lei de criação do IFSP, que estabelece que a oferta deve ser em maior porcentagem de cursos técnicos e contribui para a diversificação das opções de cursos oferecidos no campus.

Manutenção do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável na Modalidade concomitante/subsequente

A Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica, vinculada ao Curso Técnico em Edificações, juntamente com os demais docentes da área de Indústria, em reunião realizada em 30/07/2025, deliberou pela manutenção da oferta do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável neste momento, considerando que o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entrou em vigor em 2024.

Ressalta-se que o curso possui ainda pouco tempo de oferta de vagas, o que impossibilita, neste momento, uma avaliação consolidada de seus resultados. Assim, na próxima revisão ou elaboração do PDI, a área disporá de tempo hábil para realizar uma análise mais aprofundada acerca da continuidade do curso e, se necessário, propor eventuais alterações.

9. Extinção de cursos

Com a realização de consulta junta às coordenações dos cursos técnicos e superiores do campus, a Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC) do curso Técnico em Edificações na modalidade Concomitante/Subsequente e a coordenação do Curso PROEJA-FIC de Operador de Computadores propuseram a extinção dos cursos.

A CEIC do Curso Técnico em Comércio na modalidade Concomitante/Subsequente propôs a extinção do curso e a implantação do Curso Técnico em Administração na mesma modalidade e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês propôs a extinção do curso e a implantação do Curso de Licenciatura em Letras – Português.

A Tabela 7 apresenta o período previsto para o encerramento do curso, considerando o semestre da última oferta até sua finalização total, a qual é contabilizada como o dobro do período

regular do curso, conforme Art. 199 da Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP.

Art. 199. O prazo máximo para integralização curricular nos Cursos de Graduação será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão (conforme PPC do curso), incluindo-se, nesse caso, o estágio obrigatório e demais atividades obrigatórias, e, períodos de trancamento de matrícula (IFSP, 2016, p. 66).

E Art. 31 da Organização Didática da Educação Básica do IFSP

Art. 31. O prazo máximo para integralização curricular pelo estudante, dos cursos da Educação Básica será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão, incluindo-se o estágio, quando obrigatório, e os períodos de trancamento de matrícula (IFSP, 2022, p.31).

Observa-se, ainda, que o Curso PROEJA-FIC de Operador de Computador encerrou a oferta de vagas no primeiro semestre de 2024, uma vez que não houve matrículas de alunos no primeiro semestre de 2025 devido à falta de demanda também da escola parceira, conforme será detalhado nos tópicos seguintes.

Tabela 7 – Últimas ofertas e encerramento dos cursos

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador na Forma Integrada ao Ensino Fundamental II na Modalidade EJA	40	2025/1	2026/2
Técnico em Edificações na Modalidade concomitante/subsequente (Proposta não foi aprovada no CONCAM)	40	2026/1	2029/2
Técnico em Comércio na Modalidade concomitante/subsequente	40	2026/2	2027/2
Licenciatura em Letras – Habilitação em Português e Inglês	40	2025/2	2029/1

Fonte: Propostas dos NDEs e CEICs.

As propostas de extinção desses cursos são apresentadas nos próximos tópicos e as propostas e implantação dos novos cursos são apresentadas no tópico 10.

Extinção do curso PROEJA-FIC de Operador de Computador

Após análise criteriosa dos dados internos e das condições externas relacionadas à oferta do curso PROEJA FIC de Operador de Computadores no Campus Presidente Epitácio, proponho a extinção da oferta desse curso no ano de 2026, alterando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029). A presente proposta está fundamentada nos aspectos apresentados a seguir.

Baixa procura e demanda reduzida

A última turma formada contou com apenas 2 alunos. A turma ingressante em 2024 possui apenas 3 alunos, e não houve viabilidade para formação de nova turma em 2025, dado que a escola

parceira obteve apenas 4 matrículas, das quais apenas 1 dos alunos matriculados manifestou interesse pela parte profissionalizante. Em contato com o Secretário Municipal de Educação de Presidente Epitácio, foi reafirmada a baixa procura por essa modalidade educacional na região.

Desalinhamento com as demandas locais

A análise das matrículas nos últimos anos mostrou que o curso não atende mais de forma significativa às necessidades socioeducacionais e produtivas da região. Ressaltamos que, mesmo com ações junto a escola parceira, não houve aumento na procura.

Impacto na adequação aos balizadores do MEC

A extinção da oferta PROEJA terá impacto mínimo nos balizadores exigidos pelo Ministério da Educação, uma vez que o percentual de vagas nesta modalidade já é muito reduzido no campus 1,51% e ficará a partir de 2026 com 0%. Por outro lado, essa medida contribuirá para a melhoria dos indicadores de cursos técnicos 46,12% para 46,76% e formação de professores de 20,62% para 20,91%.

Otimização dos recursos institucionais

A manutenção de um curso com baixíssima adesão compromete o uso eficiente de recursos humanos e materiais. A extinção permitirá uma melhor alocação de docentes e estrutura, favorecendo cursos com maior impacto e aderência às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade.

Diante do exposto, é proposta a extinção da oferta do curso PROEJA FIC de Operador de Computadores, alinhando o planejamento institucional às realidades local e regional e aos princípios de eficiência e relevância social.

Extinção do Curso Técnico em Edificações na Modalidade concomitante/subsequente

O curso Técnico em Edificações do IFSP – Campus Presidente Epitácio foi criado por meio da Resolução CONSUP Nº 204, de 13 de dezembro de 2010, que aprovou seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso (PPC). As aulas tiveram início no primeiro semestre de 2011, marcando o começo da trajetória da formação técnica na área da construção civil no campus.

Inicialmente, o curso foi ofertado com 80 vagas anuais, distribuídas entre os períodos vespertino e noturno, com 40 vagas em cada turno. Essa configuração permaneceu até o primeiro semestre de 2016, quando, diante da baixa procura especialmente no período vespertino, o campus optou por concentrar a oferta de vagas exclusivamente no período noturno, visando otimizar recursos e atender de forma mais eficaz à demanda estudantil.

Ao longo dos anos, o curso tem se mostrado fundamental para a formação de profissionais técnicos na região do Pontal do Paranapanema, oferecendo uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos voltados à execução, acompanhamento e controle de obras civis, sempre em sintonia com os princípios da sustentabilidade, da ética profissional e do desenvolvimento regional.

Em 2022, após avaliação das demandas locais e considerando o Currículo de Referência dos cursos técnicos do IFSP, o curso passou por uma reformulação significativa. Essa reformulação foi orientada pela Resolução CONSUP Nº 56, de 2 de março de 2021, e resultou em um novo PPC, aprovado pela Resolução CONSUP Nº 156, de 6 de dezembro de 2022. O novo projeto pedagógico passou a ser aplicado aos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2023, trazendo atualizações

curriculares alinhadas às novas exigências do mercado de trabalho e às diretrizes institucionais de qualidade e inovação na educação profissional.

Justificativa

O curso técnico em Edificações, na modalidade concomitante/subsequente, ofertado pelo campus de Presidente Epitácio desde 2011, foi inicialmente um importante instrumento de formação profissional na região. Em seus primeiros anos, o curso apresentou forte adesão: todas as 80 vagas anualmente eram preenchidas já nas primeiras chamadas e havia listas de espera. A maioria dos alunos conseguia concluir a formação, com índices reduzidos de evasão e retenção. Como exemplo, a Figura 1 apresenta a evolução do número de matriculados, concluintes e evadidos do curso Técnico em Edificações (modalidade concomitante/subsequente) no período de 2013 a 2024, evidenciando a queda na procura e o aumento da evasão nos últimos anos. Entre os anos de 2013 e 2017 o curso Técnico em Edificações era ofertado semestralmente, com turmas de 40 alunos no período vespertino e noturno, totalizando a entrada de 160 alunos por ano.

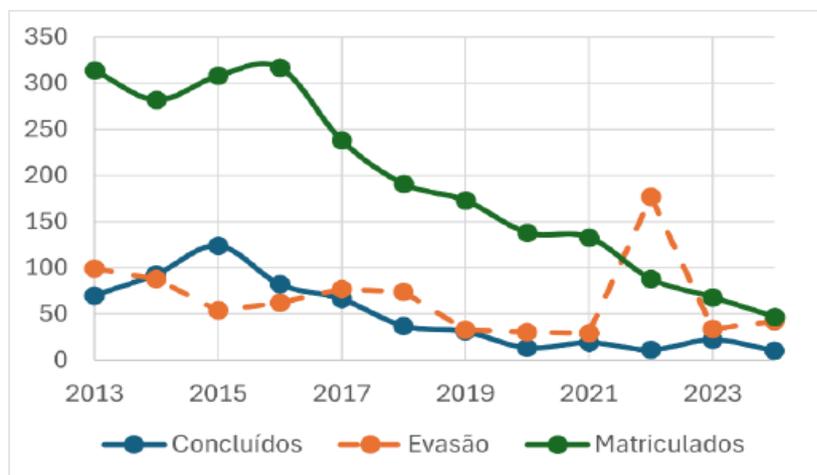


Figura 1 - Número de matriculados, concluintes e evadidos do curso entre 2013-2024. Fonte: SUAP

No entanto, esse cenário positivo não se sustentou ao longo do tempo. Nos últimos anos, observou-se queda progressiva na procura pelo curso, exigindo várias chamadas para preenchimento das vagas, como se percebe pela análise da Figura 1.

Paralelamente, a evasão escolar aumentou significativamente, tornando-se um dos principais problemas da oferta atual. Mesmo com diversas estratégias adotadas – como acolhimento inicial pela equipe sociopedagógica, programa de auxílio permanência, monitorias, aulas de reforço, projetos de ensino/pesquisa/extensão e ampliação dos horários de atendimento pelos docentes, disponibilização de recuperações contínuas e paralelas, o número de concluintes permanece muito baixo.

A Figura 1 mostra que o número de alunos que concluíram o curso sofreu uma redução significativa nos últimos anos, enquanto o número de evasões se manteve alto. Chama a atenção, na série histórica, o ano de 2022 com 177 alunos evadidos. Isso foi decorrência do abandono dos alunos durante a pandemia de COVID19.

Esse quadro de desinteresse e evasão deve ser analisado também à luz do contexto socioeconômico local. O município de Presidente Epitácio não apresenta atualmente um arranjo

produtivo consolidado que justifique a formação contínua de profissionais técnicos em Edificações devido principalmente ao tamanho da população. Com isso, o curso deixa de atender às demandas mais urgentes da comunidade e do mercado de trabalho local. Além disso, o curso é ofertado desde 2011, sofrendo de severa saturação no ambiente educacional da cidade, devido à grande quantidade de concluintes. Além desses fatores, é fundamental considerar a reconfiguração recente da estrutura pedagógica do campus, em resposta à elevada evasão do curso de Edificações.

Em 2023 o campus de Presidente Epitácio passou a ofertar o curso técnico concomitante/subsequente em Design de Interiores, com sua primeira turma ingressando no segundo semestre daquele ano. O curso oferta 40 vagas, com ingresso no meio do ano.

Outra medida amplamente discutida no campus em reuniões gerais e de área, com a presença da direção geral e direção adjunta de educação, foi a proposta de substituição do curso técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente pela modalidade integrada ao ensino médio. Esta proposta foi aceita pelos pares e prontamente inserida no PDI 2024-2029.

Assim, a partir do primeiro semestre de 2025, o curso técnico de Edificações passou a ser ofertado também na modalidade integrada ao ensino médio, buscando atrair mais alunos e recursos orçamentários para o IFSP com a melhoria da matriz curricular e, ao mesmo tempo, suprir a demanda por vagas no ensino médio.

Essa mudança aumentou consideravelmente os encargos didáticos do corpo docente (conforme Tabela 7), que conta com 8 (oito) professores, três deles ocupantes de cargos de coordenação (para os cursos de Design de Interiores, técnico em Edificações integrado ao ensino médio e técnico em Edificações concomitante/subsequente), visto que o curso concomitante/subsequente em edificações permaneceu ativo. A Tabela 7 detalha a previsão de encargos didáticos da área de Construção Civil, considerando os próximos anos e a sobrecarga docente.

Tabela 7 - Previsão de encargos didáticos para os anos 2025/1-2028/1.

	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1
Subtotal TED 1	16	0	16	0	16	0	16
Subtotal TED 2	0	26	0	26	0	26	0
Subtotal TED 3	24	0	24	0	24	0	24
Subtotal TED 4	0	18	0	18	0	18	0
Subtotal TIE 1	16	16	16	16	16	16	16
Subtotal TIE 2	0	0	18	18	18	18	18
Subtotal TIE 3	0	0	0	0	12	12	12
Subtotal TDI 1	0	18	0	18	0	18	0
Subtotal TDI 2	28	0	28	0	28	0	28
Subtotal TDI 3	0	32	0	32	0	32	0
Subtotal TDI 4	18	0	18	0	18	0	18
Subtotal OUTROS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	102	110	120	128	132	140	132
MÉDIA/PROF.	14	16	18	20	20	22	20

Fonte: Dados dos PPCs dos cursos e PDI

Outro aspecto a ser considerado é que os docentes da área de Construção Civil têm absorvido encargos didáticos originalmente atribuídos a professores de outras áreas, tais como as disciplinas de Plástica, Gestão da Qualidade e Informática Básica, além de ministrarem aulas eventualmente em outros cursos.

Caso nenhuma medida seja tomada, estima-se que no segundo semestre de 2026 os professores da área técnica tenham até 20 aulas semanais (considerando cargas horárias reduzidas para 3 coordenadores da área de Construção Civil), um volume excessivo que compromete a qualidade do ensino e atividades de pesquisa e extensão, tanto quanto o bem-estar dos docentes.

Essa situação já se apresentava na planilha de impacto do PDI 2024-2029, conforme Figura 2, na qual os dados consideram apenas 2 coordenadores, 1 para o curso de Design de Interiores e 1 para o curso de Edificações. As séries de dados “ARQ-PRÉ” e “COCIV-PRÉ” representam os encargos didáticos das respectivas áreas de Arquitetura e Construção Civil entre os anos de 2023 e 2030, considerando apenas 2 docentes em cargos de coordenação.

A Figura 2 ilustra o aumento dos encargos didáticos (em número de aulas semanais) e a sobrecarga da área de Arquitetura que, atualmente, é auxiliada pelos professores de Construção Civil no atendimento dos encargos didáticos dos três cursos ofertados. A quantidade de aulas semanais deve aumentar até suplantar o que estabelece a Resolução nº 121/2015 de 8 de dezembro de 2015. Importante ressaltar que, atualmente, na tentativa de reduzir os efeitos da evolução dos encargos didáticos, o corpo docente vem sempre optando por não utilizar duplas docências nas componentes curriculares. Essa é uma decisão emergencial que não deve ser prolongada pois causa prejuízo aos alunos. As duplas docências em certas componentes foram amplamente debatidas durante o processo de criação e aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso e são fundamentais para a adequada formação discente.

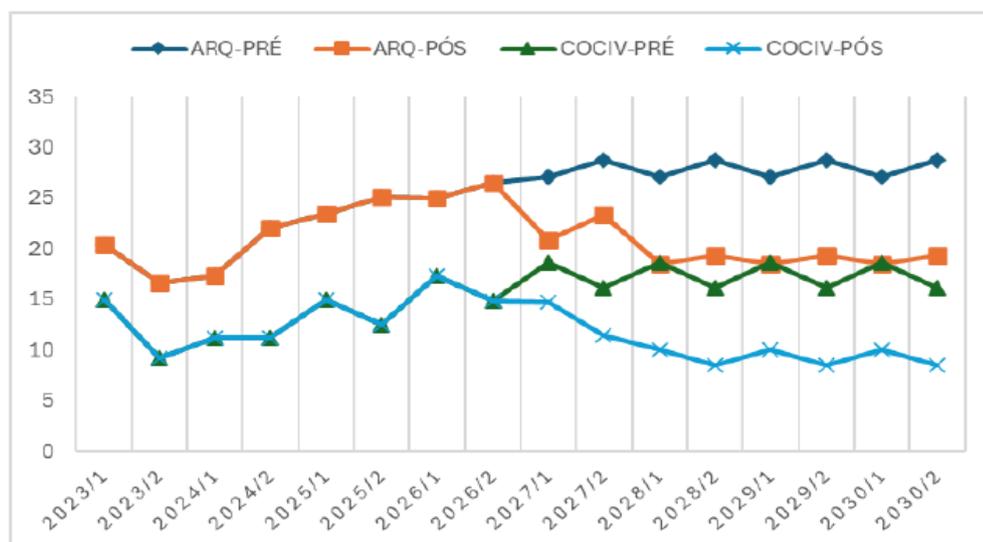


Figura 2 - Encargos por área considerando apenas 2 coordenadores, conforme dados extraídos do PDI 2024-2029. Os sufixos PRÉ e PÓS referem-se, respectivamente, à situação de manutenção e extinção do curso.

A Figura 3 mostra a evolução da relação aluno/professor (RAP) entre os anos de 2023 e 2030 para o campus Presidente Epitácio. Os sufixos “PRÉ” e “PÓS” fazem referência aos casos de manutenção e extinção do curso, respectivamente. Os valores estão acima dos 20 alunos por professor recomendados, o que causa deficiência no processo de ensino/aprendizagem dos discentes.

Idealmente, o campus deveria formular ações para a redução da RAP para o nível pretendido e considerado ideal.

Diante de todos esses elementos – queda na demanda, alta evasão, baixa taxa de conclusão, descompasso com o mercado e público local e sobrecarga docente – propõe-se a extinção do curso técnico de Edificações na modalidade concomitante/subsequente. Essa medida permitirá uma reorganização mais eficiente da oferta de cursos, com foco em áreas de maior relevância econômica e social para a região, além de assegurar melhores condições de trabalho para os servidores do campus.

A readequação do catálogo de cursos ofertados, alinhada às reais necessidades da comunidade e aos limites institucionais, é essencial para garantir que o Instituto Federal continue cumprindo com excelência sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma sustentável.

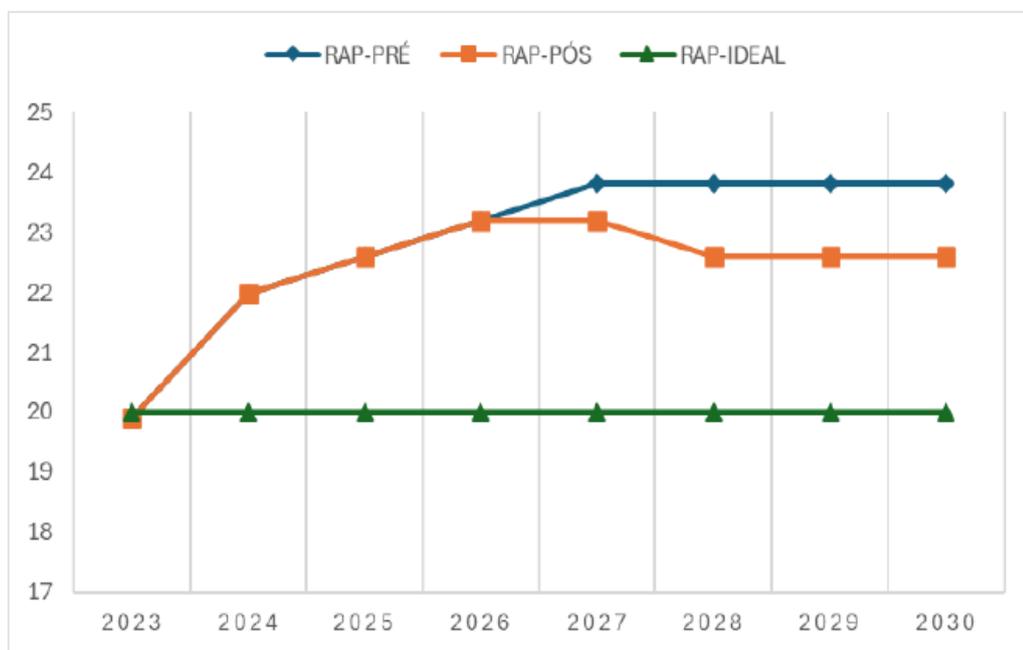


Figura 3 – Comparação entre a RAP para campus Epitácio considerando a extinção do curso técnico de Edificações. A série de dados “RAP-PRÉ” representa a evolução do parâmetro considerando a manutenção do curso, e a série “RAP-PÓS” considera o processo de extinção do curso

Essa ação não causará impacto significativo ao atendimento dos balizadores institucionais para cursos técnicos, de formação de professores e de jovens adultos, conforme se verifica pela Figura 4. Nesta, os prefixos “PRÉ” e “PÓS” fazem referência, respectivamente, à situação em que o curso técnico em Edificações é mantido e à situação em que seu processo de extinção se inicia em 2026. Da análise da Figura 4, nota-se, ainda, que o quantitativo de cursos de formação de professores se aproxima mais da meta, a saber, 20% dos cursos. O atendimento da meta para cursos técnicos se distancia em menos de 2%, e o atendimento da meta para a formação de jovens adultos é o pior resultado, ficando distante dos ideais 10%.

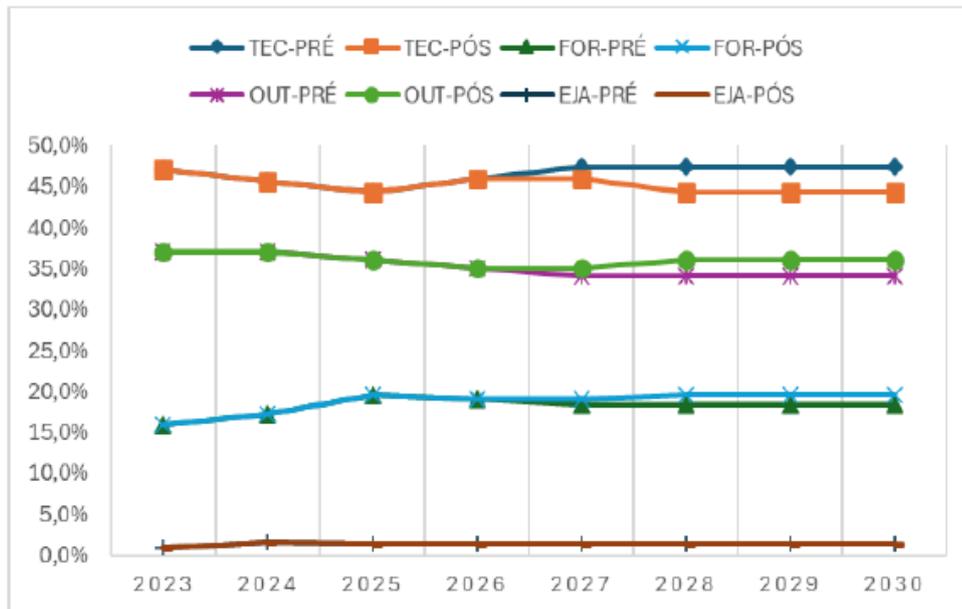


Figura 4 - Comparação do atendimento aos balizadores para quantitativos para cursos técnicos, de formação de professores e formação de jovens adultos.

Por outro lado, da análise da Figura 2, nota-se uma redução dos encargos didáticos para as áreas de Arquitetura e Construção Civil, o que permitirá aos docentes melhores condições para exercer as atividades de auxílio à regência de aulas, tais como preparação de materiais didático, preparação de aulas, horários de atendimento aos alunos, além de permitir a continuidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão que já desenvolvem. Da análise da Figura 3, nota-se, ainda a redução da Relação Aluno/Professor (RAP) para valores mais próximos dos desejáveis 20 alunos por professor, o que se reflete em aulas de melhor qualidade e na possibilidade de atender às necessidades individuais dos discentes em sala de aula, com diminuição para riscos de falhas no processo de ensino/aprendizagem.

Extinção do curso Técnico em Comércio na Modalidade concomitante/subsequente

A proposta de extinção do Curso Técnico em Comércio no IFSP – Campus Presidente Epitácio justifica-se com base em critérios acadêmicos, institucionais e socioeconômicos, considerando a realidade local, os dados de oferta e demanda educacional, e os balizadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente da instituição.

Fundamentação Institucional e Dados da Oferta

A baixa procura pelo Curso Técnico em Comércio nos últimos anos tem comprometido sua viabilidade acadêmica e administrativa. Em 2024, o curso não atingiu a totalidade das vagas ofertadas, e até o momento, para a turma prevista de 2025, foram efetivadas apenas **18 matrículas**, o que representa ocupação parcial significativa abaixo da capacidade instalada.

Esse cenário reflete tanto a **diminuição do interesse da comunidade local** quanto a **inadequação da formação às exigências do mercado de trabalho**, especialmente no que se refere a oportunidades de estágio. Durante o Conselho Pedagógico do segundo semestre de 2024, o representante do 3º módulo relatou que diversos estudantes enfrentam **restrições para conseguir estágio** em empresas da região por não estarem matriculados em um curso da área de **Administração**, mais reconhecido e requisitado pelas organizações públicas e privadas.

Panorama Regional e Arranjos Produtivos

O município de Presidente Epitácio apresenta perfil econômico concentrado nos **setores de serviços, comércio, administração pública e microempreendedorismo**. Segundo dados da RAIS (2022), o município registrou **6.375 vínculos formais de trabalho**, e, conforme o CAGED, entre 2021 e fevereiro de 2024, foram **7.191 admissões formais**, com saldo positivo de **630 empregos** nos últimos sete anos.

Esse dinamismo do mercado local aponta para uma demanda crescente por profissionais capacitados na área de **gestão administrativa**, capazes de atuar em atividades de planejamento, finanças, controle orçamentário, organização de processos, atendimento ao público e apoio às decisões gerenciais.

O Curso Técnico em Comércio prepara o profissional para uma pequena gama dessas vagas disponíveis, não permitindo que o aluno consiga estágio e vagas nas demais áreas devido às restrições na sua formação.

Relação Aluno/Professor e Eficiência Curricular

Do ponto de vista institucional, a extinção do Curso Técnico em Comércio juntamente com a implantação do Curso Técnico em Administração não causa alterações no cumprimento dos **balizadores do PDI**, permitindo a **racionalização da alocação docente** e o aproveitamento de professores da área de gestão já atuantes no ensino superior do campus (como no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais), além de favorecer a **verticalização do ensino**.

Alinhamento Estratégico com o PDI do IFSP

A proposta de extinção do Curso Técnico em Comércio e a implantação do Curso Técnico em Administração está em consonância com os objetivos e diretrizes do PDI do IFSP, ao:

- Priorizar cursos com **demandas social e inserção regional** comprovadas;
- Reforçar a missão institucional de **formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional**.

Extinção do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Português e Inglês

A oferta do Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação iniciou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Presidente Epitácio no segundo semestre de 2022, pois essa oferta vai ao encontro de uma grande necessidade da cidade.

De acordo com o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Presidente Epitácio era de 1,9 salários-mínimos; um total de 17,3% de pessoas estavam empregadas em relação à população total. Dentre os 645 municípios paulistas, Presidente Epitácio ocupava, diante dos dados mencionados, a posição 509 de média mensal de salário e a posição 406 de ocupação de pessoas no mercado formal de trabalho.

Salienta-se que a instituição pública mais próxima que oferece o curso de Letras fica a mais de 200 quilômetros de Presidente Epitácio, o que dificulta a possibilidade de habitantes locais optarem pelo curso ou de licenciados em Letras, em universidade pública, escolherem atuar profissionalmente em Presidente Epitácio.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso propõe a extinção do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Português e Inglês, em conjunto com a implantação do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitação em Português.

A decisão fundamenta-se, primeiramente, na recente publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Licenciatura (Resolução CNE/CP nº 05/2025), que determinam o aumento de um ano na carga horária dos cursos que mantêm a dupla habilitação. Em reunião, o NDE deliberou que tal ampliação não atende às necessidades dos estudantes, que em sua maioria precisam concluir a formação em menor tempo, visando ao ingresso no mercado de trabalho e à geração de renda.

Dessa forma, entende-se que a manutenção do curso na forma atual se tornaria pouco atrativa e incompatível com a realidade socioeconômica dos discentes do campus.

Finalmente, com essa alteração não haverá impacto na RAP porque as aulas de Inglês serão substituídas por aulas de Português. Não haverá impacto na carga horária dos professores porque a quantidade de aulas na área permanecerá a mesma, apenas modificando os componentes curriculares. Não haverá impacto nos balizadores porque o novo curso mantém a quantidade de alunos.

10. Novas ofertas de cursos

A CEIC do curso Técnico em Comércio e o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Inglês propuseram a substituição dos cursos, onde haverá um processo de extinção do curso atual e um processo de oferta de um novo curso.

Os novos cursos propostos foram o Curso Técnico em Administração na modalidade Concomitante/Subsequente e o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e a Tabela 8 apresenta os períodos de início de ofertas para os novos cursos propostos e o prazo final para a implantação.

Tabela 8 – Período de Implantação dos Novos Cursos.

Curso	Vagas	Início da Oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Curso Técnico em Administração na modalidade Concomitante/Subsequente	40	2027/1	2027/2
Licenciatura em Letras com Habilitação em Português	40	2026/2	2030/1

Fonte: Propostas dos NDEs e CEICs.

Implantação do curso Técnico em Administração

A presente proposta de implantação Curso Técnico em Administração no IFSP – Campus Presidente Epitácio, em substituição ao Curso Técnico em Comércio, justifica-se com base em critérios acadêmicos, institucionais e socioeconômicos, considerando a realidade local, os dados de oferta e demanda educacional, e os balizadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente da instituição.

Panorama Regional e Arranjos Produtivos

O município de Presidente Epitácio apresenta perfil econômico concentrado nos **setores de serviços, comércio, administração pública e microempreendedorismo**. Segundo dados da RAIS (2022), o município registrou **6.375 vínculos formais de trabalho**, e, conforme o CAGED, entre 2021 e fevereiro de 2024, foram **7.191 admissões formais**, com saldo positivo de **630 empregos** nos últimos sete anos.

Esse dinamismo do mercado local aponta para uma demanda crescente por profissionais capacitados na área de **gestão administrativa**, capazes de atuar em atividades de planejamento, finanças, controle orçamentário, organização de processos, atendimento ao público e apoio às decisões gerenciais.

O Curso Técnico em Administração, conforme estabelecido no **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT/MEC)**, contempla uma formação mais abrangente e aderente ao cenário regional, habilitando o egresso para:

- Executar operações administrativas nas áreas de pessoal, materiais, produção, serviços, finanças, orçamento e marketing;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar modelos de gestão;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa, relatórios e documentos técnicos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para apoio à tomada de decisão.

Relação Aluno/Professor e Eficiência Curricular

Do ponto de vista institucional, a implantação do Curso Técnico em Administração contribui para o cumprimento dos **balizadores do PDI**, permite a **racionalização da alocação docente** com o aproveitamento de professores da área de gestão já atuantes no ensino superior do campus (Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais) e favorece a **verticalização do ensino**.

Visando reduzir os índices de **evasão**, especialmente nos cursos técnicos concomitantes, os docentes propõem uma nova organização curricular: o curso Técnico em Administração teria início preferencial no **1º semestre de cada ano**, com duração de **1 ano letivo (800 horas)**, sendo ofertado na **modalidade presencial**, com até **20% da carga horária executada de forma não presencial**, conforme permitido pela legislação vigente.

Alinhamento Estratégico com o PDI do IFSP

A proposta de implantação do novo Curso de Técnico em Administração está em consonância com os objetivos e diretrizes do PDI do IFSP, ao:

- Priorizar cursos com **demandas social e inserção regional** comprovadas;
- Otimizar a **eficiência acadêmico-administrativa** da oferta de cursos;
- Fomentar **integração entre os níveis de ensino técnico e superior**, promovendo trajetórias formativas consistentes;
- Reforçar a missão institucional de **formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional**.

Implantação do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português

A proposta de implantação do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Português justifica-se por diferentes fatores de ordem educacional, social e legal.

Em relação à leitura e à escrita, destaca-se que a taxa de analfabetismo da população epitaiana com 15 anos ou mais é de 6,8% (IBGE), e que, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o município obteve nota 5,3 em 2019, na segunda etapa do Ensino Fundamental. Esses indicadores apontam para a necessidade de uma preocupação não apenas com a aquisição sistêmica do código linguístico, mas também com o desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita e, em última instância, com a formação de leitores e escritores críticos, sobretudo em Língua Portuguesa.

Além disso, os indicadores socioeconômicos do município reforçam a relevância da proposta. Em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,9 salários mínimos, e apenas 17,3% da população estava empregada formalmente, colocando o município em posição desfavorável frente ao Estado de São Paulo (509ª posição em salário e 406ª em ocupação formal entre 645 municípios). O IDHM, em 2010, era de 0,750, revelando um descompasso entre saúde, educação e renda.

Do ponto de vista legal, a Lei nº 11.892/2008, que cria os Institutos Federais, estabelece em seu art. 7º, inciso VI, alínea b, a obrigatoriedade da oferta de licenciaturas para a formação de professores da Educação Básica. O art. 8º da mesma lei complementa que, em cada exercício, deve-se assegurar no mínimo 20% das vagas para essa modalidade. Atualmente, o Campus Presidente Epitácio oferta apenas a Licenciatura em Pedagogia, iniciada em 2017, sendo necessária a manutenção de, pelo menos, mais um curso de licenciatura para o cumprimento da lei.

Considerando ainda o ponto de vista legal, a implantação do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português em conjunto com a extinção do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Inglês, deriva de uma necessidade de atender ao proposto nas DCN da licenciatura 05/2025 que determinam um aumento de mais um ano no curso caso se mantenha a dupla habilitação. O NDE em reunião resolveu que o aumento não atende às necessidades dos alunos que precisam de formação em menos tempo para ingresso no mercado de trabalho e geração de renda.

Do ponto de vista da demanda regional, há uma lacuna significativa: a instituição pública mais próxima que oferta o curso de Letras localiza-se a mais de 200 km de Presidente Epitácio, o que dificulta o acesso da população local à formação e o interesse de licenciados em atuar profissionalmente na região.

Diante disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP PEP tem um compromisso com a formação inicial e continuada de trabalhadores para alavancar o desenvolvimento regional e diminuir as diferenças sociais, construindo uma sociedade mais justa.

Nesse sentido, os cursos de licenciatura oferecidos no campus trazem consigo o compromisso de formar professores para subsidiar a ampliação dos índices de escolaridade da população epitaiana e regional.

Ademais, as licenciaturas fortalecem a empregabilidade sobretudo de mulheres que veem no ensino superior uma oportunidade de mudança de vida que impactará toda a família.

Em suma, ofertar um curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português, no campus Presidente Epitácio busca, além de cumprir o estabelecido pela Lei 11.892, oferecer uma contribuição para a melhoria de índices educacionais, com a formação de profissionais preparados para a atuação na área.

Por fim, ressalta-se que a alteração não acarretará impacto na Relação Aluno-Professor (RAP), uma vez que as aulas de Inglês serão substituídas por aulas de Português. Da mesma forma, não haverá prejuízo na carga horária dos docentes, pois os docentes que ministravam as aulas de inglês para o curso passarão a ministrar aulas de português, visto que a carga horária do curso será mantida, nem impacto nos balizadores, já que o novo curso mantém a quantidade de vagas.

11. Considerações Finais – Revisão PDI 2025

Diante do processo de revisão realizado pela Comissão Local, da audiência pública e, sobretudo, das deliberações do Conselho de Campus (CONCAM), em reunião realizada em 11 de setembro de 2025 (Ata nº 3/2025), consolidam-se as seguintes diretrizes para a reorganização da oferta formativa do IFSP – Campus Presidente Epitácio:

Cursos mantidos: ficam preservadas as ofertas dos Cursos Técnicos Integrados em Informática, Mecatrônica e Edificações; dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Sistemas de Energias Renováveis e Design de Interiores; bem como dos cursos superiores em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Pedagogia e Processos Gerenciais. Essas deliberações confirmam a relevância social, acadêmica e regional dessas formações, que permanecem estratégicas para o campus.

Extinção de curso: o CONCAM aprovou por unanimidade a extinção do Curso Proeja-FIC de Operador de Computadores, recomendando que, em substituição, sejam ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área de Informática, no período noturno, visando otimizar a utilização da infraestrutura existente e contribuir para os índices de verticalização.

Cursos não extintos: quanto à proposta de extinção do Curso Técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente, o Conselho deliberou pela não aprovação da medida na forma apresentada, recomendando a realização de estudos complementares e a apresentação de alternativas de substituição que garantam a reorganização da oferta sem prejuízo pedagógico ou sobrecarga docente.

Cursos substituídos/alterados: Foi aprovada a substituição do Curso Técnico em Comércio pelo Curso Técnico em Administração, a ser ofertado no período noturno, com parte da carga horária em modalidade a distância e duração de um ano. Essa medida responde à baixa demanda do curso de Comércio, às dificuldades de estágio e à maior aderência do curso de Administração às características econômicas da região.

Foi aprovada a alteração do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês para a oferta de Licenciatura em Letras – Português, em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e com a necessidade de fortalecimento da formação docente regional.

Em síntese, as deliberações do CONCAM reafirmam o compromisso institucional com a oferta de cursos de qualidade, alinhados às demandas regionais e aos parâmetros legais, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de cautela nas decisões sobre extinção de cursos, privilegiando sempre

a análise de indicadores e a busca por soluções que assegurem a missão do IFSP: oferecer educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEIC	Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CONCAM	Conselho de Campus
Coord.	Coordenação
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
MEC	Ministério da Educação
PEP	Campus Presidente Epitácio
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
RAP	Relação Aluno-Professor
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública

13. Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 jul. 2010.

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Resolução nº 121, de 8 de dezembro de 2015.** Dispõe sobre encargos didáticos no âmbito do IFSP. São Paulo: Conselho Superior, 2015.

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Resolução nº 147/2016, de 6 de dezembro de 2016.** Aprova a Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP. São Paulo: Conselho Superior, 2016.

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Resolução Normativa nº 10/2022, de 6 de setembro de 2022.** Altera a Organização Didática da Educação Básica do IFSP. São Paulo: Conselho Superior, 2022.

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Portaria Normativa nº 92, de 2023.** Dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito institucional. São Paulo: IFSP, 2023.

MEC – Ministério da Educação. **Ofício Circular nº 30/2025/GAB/SETEC/SETEC-MEC.** Dispõe sobre a disponibilização dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2024. Brasília: MEC, 2025.

MEC – Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha.** Brasília: MEC. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2025.

MEC – Ministério da Educação. **Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha.** Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf>. Acesso em: 03 set. 2025.

MEC – Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.** Brasília: MEC, 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS – Relação Anual de Informações Sociais.** Brasília: MTE, 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.** Brasília: MTE, 2021-2024.

APÊNDICE A – ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo
Campus Presidente Epitácio
FUC COORD CURSO TECNICO EM EDIFICACOES

ATA N.º 27/2025 - TED-PEP/DAE-PEP/DRG/PEP/IFSP

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Câmpus	Campus Presidente Epitácio
--------	----------------------------

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE REVISÃO DO PDI 2024-2028 DO IFSP REALIZADA NO DIA VINTE DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, NAS DEPENDÊNCIAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS DE PRESIDENTE EPITÁCIO, NO HORÁRIO DAS DEZESSETE HORAS E DEZENOVE MINUTO ÀS DEZOITO HORAS E TRINTA E OITO MINUTOS.

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, das 17h19 às 18h38, realizou-se a Audiência Pública de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) do Instituto Federal de São Paulo – Campus Presidente Epitácio. A sessão foi realizada presencialmente e transmitida pelo canal do youtube da instituição. A sessão foi conduzida pelo moderador professor Willians França Leite. **1.**

ABERTURA: Para abertura o moderador compôs a mesa de honra pelo Diretor-Geral do campus - professor Alexandre Ataíde Carniato e o Secretário Municipal de Educação, Rafael Ilha. Para iniciar a reunião o moderador passou a palavra ao Diretor-Geral, professor Alexandre Ataíde Carniato, que apresentou a importância do PDI e das finalidades dos Institutos Federais. Na sequência a palavra foi cedida ao Secretário Municipal de Educação, Rafael Ilha, que destacou a relevância do campus para o município e a disposição da Prefeitura em parcerias institucionais. **2.**

MESA DIRETIVA: Na sequência, foi desfeita a mesa de honra e formada a mesa diretiva com o Diretor-Geral do campus, o Diretor Adjunto Educacional Professor André Luis Olivete e os coordenadores de curso professora Fernanda Neves Iadocicco – Coordenadora do Curso Técnico em Comércio, Maria Alzira de Souza Santos – Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras e Thiago Statella – Coordenador do Curso Técnico em Edificações. **2.1 Palavra do diretor:** O professor Alexandre Carniato apresentou panorama histórico e acadêmico do campus. **2.2 Propostas de**

Extinção de Cursos: Curso PROEJA FIC – Operador de Computadores: O professor André Luis Olivete propôs a extinção do curso a partir de 2026, fundamentando-se na baixa procura, desalinhamento com demandas locais, impacto mínimo nos balizadores e necessidade de otimização dos recursos institucionais. Curso Técnico em Edificações (Concomitante/Subsequente): O professor Thiago Statella propôs a extinção gradual do curso entre 2026 e 2029, devido à queda de demanda, alta evasão, baixo índice de conclusão, descompasso com o mercado e sobrecarga docente. **2.3 Propostas de**

Alteração de Cursos: Substituição do Técnico em Comércio pelo Técnico em Administração: A professora Fernanda Neves Iadocicco justificou a mudança com base na baixa procura pelo curso de Comércio, dificuldades de inserção em estágios e maior aderência do curso de Administração ao perfil econômico regional. Destacou que a alteração atende ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, amplia a empregabilidade dos egressos e otimiza recursos institucionais. **2.4 Alteração do Curso de Letras – Habilitação em Português:** A professora Maria Alzira de Souza Santos propôs a mudança da habilitação, destacando dados de

analfabetismo, desempenho educacional e indicadores socioeconômicos do município. A alteração atende às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, mantém o cumprimento da legislação que exige 20% da oferta em licenciaturas e busca fortalecer a formação docente regional. **3. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE:** Após a explanação dos membros da mesa diretiva foi aberto para participação da comunidade que constou de: **3.1** O professor Lincoln Menezes de Franca manifestou preocupação com a sobrecarga didática dos docentes do núcleo comum, defendendo a manutenção do curso técnico concomitante/subsequente em Edificações e a extinção do curso técnico integrado em Edificações. Também destacou questões relacionadas à infraestrutura. **3.2** A servidora Silvana Mendes questionou sobre o prazo de implementação da proposta de substituição dos cursos. **3.3** A servidora Thalita Alves dos Santos, integrante da comissão, pontuou que a demanda de mão de obra docente não constitui justificativa única para a extinção de um curso, salientando ainda que os índices de eficiência acadêmica entre os cursos técnico concomitante/subsequente são semelhantes quando comparados. **3.4** O professor Diego Soares Carvalho apontou inconsistência em relação à redução da carga horária e solicitou esclarecimentos sobre a menção a uma ampliação de 200 horas no ensino médio. Em resposta o Diretor-Geral, Alexandre Carniato, apresentou proposta de revisão na forma de oferta dos cursos técnicos integrados, destacando que as definições da carga horária dos cursos EMTP encontram-se em situação indefinida sugerindo uma revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) no que se refere ao núcleo articulador. **3.5** A servidora Thalita questionou o coordenador do curso técnico em Edificações se houve o estudo pela área da possibilidade de proposição de outro curso em substituição ao curso de Técnico em Edificações, com carga horária reduzida. O coordenador do curso Thiago e o professor da área da construção civil Lucas Henrique Pereira Silva esclareceram que a área tem alguns cursos aprovados, que já foram ofertados anteriormente com grande demanda, entretanto por causa dos altos encargos didáticos nos últimos semestres não estão sendo ofertados. **3.6** A estudante Clarissa, representante do grêmio, manifestou preocupação com a redução da carga horária das disciplinas do núcleo comum e reforçou a questão da sobrecarga docente. Ressaltou, ainda, o uso dos espaços de estudo e infraestrutura do campus, sugerindo a oferta de um curso de Turismo. O professor Carniato comprometeu-se a agendar uma reunião com o grêmio para acolher as demandas estudantis. Informou que o refeitório comporta o número atual de refeições, que há previsão de construção de um quiosque para descanso. **4. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo, o moderador agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião, da qual eu, Thalita Alves dos Santos, Secretária, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada eletronicamente por mim, e pelos demais membros da comissão de revisão do PDI. Presidente Epitácio, três de setembro de dois mil e vinte e cinco.

3 de setembro de 2025

Documento assinado eletronicamente

Documento assinado eletronicamente por:

- Lucas Henrique Pereira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 03/09/2025 18:05:04.
- Thalita Alves dos Santos, COORDENADOR(A) - FG1 - NAPNE-PEP , em 03/09/2025 18:42:24.
- DAVI LEONARDO BEZERRA, PE3021076 - Discente, em 03/09/2025 18:07:08.
- Randal Franklin Siqueira Campos, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-PEP, em 03/09/2025 18:52:21.
- Andre Luis Olivete, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-PEP , em 03/09/2025 20:05:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1022394

Código de Autenticação: a50fa7c106



APÊNDICE B – Acesso aos documentos do PDI

Nesse apêndice estão disponibilizados os links para acesso às informações e demais documentos produzidos durante o processo de Revisão do PDI 2024-2029.

Site do IFSP Campus Presidente Epitácio

<https://pep.ifsp.edu.br/>

Informações e demais documentos relacionados a presente Revisão do PDI.

<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/pdi-separador>

Gravação da Audiência Pública de Apresentação das Propostas de Revisão do PDI

<https://www.youtube.com/live/la5hRRqgDP8?si=w5GydSW3ptwecjue>

APÊNDICE C – Ata da Reunião do CONCAM



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo
Campus Presidente Epitácio
DIRETORIA GERAL/CAMPUS PRES EPITACIO

ATA N.º 3/2025 - DRG/PEP/IFSP

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS ÀS DEZENOVE HORAS. No dia onze do mês de setembro do ano de dois mil e vinte cinco, das dezessete horas e quarenta minutos às dezenove horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Campus (CONCAM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Presidente Epitácio, sob a presidência do Diretor-Geral Alexandre Ataíde Carniato, com a presença dos seguintes membros: Alexandre Ataíde Carniato (Diretor-geral), André Luis Olivete (Diretor Adjunto Educacional), Randal Franklin Siqueira Campos (Diretor Adjunto de Administração), José Guilherme Magalini Santos Decanini (Titular), Marcia Jani Cicero do Nascimento (Titular), Paulo Roberto Rosa (Suplente com direito a voto), Fernando Barros Rodrigues (Suplente), Tiago Veronese Ortunho (Suplente), Luiz Americo Correa (Titular), Thalita Alves dos Santos (Titular), Vinicius Reginaldo Lima (Titular), Marcos Vinicius Rodrigues de Brito (Titular), Luis Fernando Regolino dos Anjos Júnior (Titular). Ouvintes: Bruno do Vale Silva, Fabrícia Mitiko Ikuta, Mariana Soares Leme, Thiago Statella. **I. ABERTURA:** Constatado o quórum, o Presidente deu por aberto os trabalhos da presente reunião. **II. ORDEM DO DIA:** Constatou de: **1. RELATÓRIO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI):** O Diretor Adjunto Educacional André Olivete, no papel de presidente da comissão do PDI, deu início a apresentação do Relatório do PDI, dividindo a apresentação em três grupos de propostas: cursos a serem mantidos, cursos a serem substituídos, cursos a serem extintos. **Cursos a serem mantidos:** Cursos Técnicos Integrados em Informática, Mecatrônica e Edificações. Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente de Sistemas de Energias Renováveis e Design de Interiores. Cursos Superiores: Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Pedagogia e Processos Gerenciais. Foi solicitada a fala pela Professora Mariana que pediu esclarecimentos sobre como se deu a aprovação do curso Técnico Integrado em Edificações. Os esclarecimentos foram dados pelo Diretor Geral. O conselheiro Tiago Veronese solicitou esclarecimentos sobre um trecho do relatório que se refere “...aos fatores pedagógicos e institucionais do curso de mecatrônica e a relação com a evasão”, a comissão do PDI fará a correção do trecho no texto final. O conselheiro Tiago Veronese destacou também que seria necessário acrescentar a necessidade de investimentos na infraestrutura em laboratórios específicos para a realização de aulas práticas no curso técnico de Sistemas de Energias Renováveis como ação de combate aos índices de evasão apresentados na tabela do relatório. O conselheiro Fernando, destacou que a oferta do curso técnico de Sistemas de Energias Renováveis ainda é recente (duas turmas) e que precisa ser melhor acompanhada para uma avaliação efetiva de sua substituição ou permanência. O mesmo se repete para o curso técnico em Design de Interiores. Após período de discussões sobre as propostas, todos os presentes foram favoráveis pela manutenção da oferta dos cursos. **Cursos a serem extintos:** A primeira proposta de extinção que foi apresentada foi a do curso ProjeFIC Operador de Computadores, após a apresentação do presidente da comissão do PDI a conselheira Thalita manifestou voto favorável pela extinção do curso desde que a área de Informática apresente a carga horária docente para ser verificada a possibilidade da oferta de um Curso Técnico Concomitante/Subsequente na área de informática no período noturno e que com a extinção do curso ProjeFIC seja ofertado em substituição um curso de Formação Inicial e Continuada, no período noturno, na área de informática, como ação em prol dos índices de verticalização, uma vez que os laboratórios existentes precisam ser melhores ocupados, considerando que a área de informática, com relação a infraestrutura, é uma das maiores, quando analisada comparativamente com outros campus. Outro apontamento do conselheiro Tiago Veronese deu-se com relação à análise do indicador de RAP, ponto que foi abordado pelo Diretor Geral e que a comissão fará uma revisão da correção no texto final. A proposta de extinção do curso ProjeFIC Operador de Computadores foi aprovada por unanimidade. A segunda proposta apresentada foi a de extinção do curso Técnico em Edificações. A servidora Thalita apresentou um estudo detalhado sobre a carga horária dos professores da área técnica e apontou o voto contrário à extinção do curso sem a oferta de outro curso em substituição. Em seguida, o coordenador do curso, Thiago Statella, fez uso da palavra e justificou a extinção do curso utilizando dados de evasão e baixa procura. Ademais, o professor solicitou uma acareação dos dados apresentados por ele no que se refere ao

dados apresentados pela Thalita. Em seguida, Tiago Veronese apresentou uma portaria do CONCAM PEP N° 0001/2018 que apresenta os critérios para dupla docência, questionou sobre o acompanhamento dessa normativa e ressaltou que a área técnica colocou-se favoravelmente à abertura do curso técnico integrado em edificações que impactou aumento da carga horária dos professores do núcleo comum e solicitou isonomia para a questão da atribuição de carga horária docente. Fabrícia concordou com Thiago Statella e ressaltou a divergência dos dados e ressaltou para uma análise aprofundada dos dados, e por fim, ressaltou que a área abriu o curso técnico integrado em edificações. Thalita colocou sua preocupação com esse tipo de deliberação do fechamento de curso com base exclusivamente na carga horária docente, pois esse argumento abre espaço para que o curso Técnico Integrado em Edificações, uma vez que a carga horária dos professores do núcleo comum também ficará acima do desejável. Sugeriu que a área estudasse a proposta de um curso com menor carga horária do que o atual. José Guilherme questionou a respeito da remoção de servidores da área de edificações e sugeriu que fosse fechado também o curso Técnico em Design e que novas nomeações de professores sejam destinadas aos professores do núcleo comum. Bruno do Vale ressaltou que a abertura do curso integrado não teve como objetivo “prejudicar” o núcleo comum e ressaltou que esta abertura estava alinhada com a compreensão de melhoria na matriz CONIF e que a área estava de acordo com abertura do Integrado em Edificações em contrapartida do fechamento do curso concomitante/subsequente em Edificações. Ainda, concordou com as faltas de Thiago Statella e Fabrícia. Thalita destacou que infelizmente o PDI tem se resumido em abrir e fechar e cursos e não em discussões que avaliam o pleno desenvolvimento do campus e que também compartilha da ideia de fechamento do eixo de Infraestrutura, desde as discussões iniciais do PDI 2024. Fernando ressaltou que as aulas são do Campus e não das áreas específicas. Fabrícia colocou sobre as ausências constantes de um servidor por motivo de saúde e que a área enfrenta um processo de acolhimento que deve ser pensado coletivamente. Todos os conselheiros participantes votaram contra a extinção do curso sem a proposta de outro curso em substituição. **Cursos a serem substituídos:** Foram apresentadas duas propostas de substituições: Primeira, em substituição ao curso Técnico em Comércio foi apresentada a proposta da oferta do curso Técnico em Administração, no período noturno, com oferta de parte da carga horária no formato à distância e com duração de um ano. A segunda proposta foi de substituição do curso de Letras com habilitação em Inglês, pela habilitação apenas em Letras. Esta proposta baseia-se na necessidade de atender as novas diretrizes curriculares, o que aumentaria em um ano a duração do curso caso fosse ofertada a dupla habilitação. As duas propostas foram aprovadas pelos membros. Por fim, devido ao adiantado da hora, ficou agendada para a próxima quarta-feira uma reunião extraordinária para que os demais itens da pauta pudessem ser tratados. **III. SUGESTÕES DE ITENS PARA PAUTAS FUTURAS:** Thalita indicou a necessidade de discussão sobre a alocação dos computadores novos e uma discussão sobre a necessidade de alguns pontos normativos para a licença capacitação docente. **IV. INFORMES DAS DIRETORIAS ADJUNTAS:** Não houveram informes a serem registrados. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos(as) os(as) participantes, encerrando assim a reunião da qual eu, Thalita Alves dos Santos, secretária nesta reunião, lavrei esta ata que, depois de aprovada, será assinada eletronicamente por todas(os).

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexandre Ataíde Carniato, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/PEP, em 23/09/2025 19:37:49.
- MARCOS VINICIUS RODRIGUES DE BRITO, PE3021122 - Discente, em 23/09/2025 19:44:16.
- Jose Guilherme Magalini Santos Decanini, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2025 20:06:25.
- Tiago Veronese Ortunho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2025 20:39:54.
- Bruno do Vale Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - TED-PEP, em 24/09/2025 09:44:02.
- Marcia Jani Cicero do Nascimento, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/09/2025 10:03:43.
- Randal Franklin Siqueira Campos, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-PEP, em 24/09/2025 16:44:12.
- Andre Luis Olivete, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-PEP, em 24/09/2025 16:45:14.
- Thalita Alves dos Santos, COORDENADOR(A) - FG1 - NAPNE-PEP, em 24/09/2025 17:00:42.
- Fernando Barros Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/09/2025 17:46:56.
- Fabricia Mitiko Ikuta, COORDENADOR(A) - FUC1 - TDI-PEP, em 24/09/2025 18:47:39.
- Mariana Soares Leme, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/09/2025 19:28:01.
- Paulo Roberto Rosa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTPG-PEP, em 25/09/2025 19:34:42.
- Luiz Americo Correa, ASSISTENTE DE ALUNO, em 25/09/2025 23:42:02.
- Luís Fernando Regolino dos Anjos Júnior, PE3035336 - Discente, em 26/09/2025 12:30:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1033804
Código de Autenticação: 473f9459a9

